



ASSIM COMO O PAI ME ENVIOU, EU TAMBÉM VOS ENVIO
EMBAIXADORES

Promovendo uma nova geração de líderes espirituais



DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE AMIZADE E RELACIONAMENTO

MÓDULO 6

PARTICIPANTE

ASSIM COMO O PAI ME ENVIU, EU TAMBÉM VOS ENVIO

EMBAIXADORES

Promovendo uma nova geração de líderes espirituais

Todas as citações da Escritura, salvo indicação em contrário, são tiradas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®. Copyright © 1973, 1978, 1984 pela International Bible Society. Usado com permissão da Zondervan Publishing House. Todos os direitos reservados.

Principal colaborador: Tim Lale

Layout e design: Rodrigo Araya & Jonatan Tejel

Design da capa: Jonatan Tejel

Trabalho editorial: Erica Jones

Tradução: Horácio Pongolola & José Gundja

Todas as definições são do Dicionário Collegiate do Merriam-Webster, décima edição.

EMBAIXADORES

Copyright ©2013 pelo Departamento de Ministérios Jovens da Igreja Adventista do Sétimo Dia®

www.youth.adventist.org

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio - eletrônico, mecânico, digital, fotocópia, gravação ou qualquer outro - exceto por breves citações em revisões impressas, sem a prévia permissão do editor.

Impresso nos Estados Unidos da América

Os direitos de publicação deste livro fora dos Estados Unidos ou em idiomas que não o inglês são administrados pelo Departamento de Ministérios da Juventude da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Para obter informações adicionais, visite nosso site, www.gcyouthministries.org, envie um e-mail para Youthinfo@gc.adventist.org ou escreva para o Departamento de Ministérios da Juventude, Conferência Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia, 12501 Old Columbia Pike, Silver Spring, MD. 20904, EUA

tabela

de

conteúdos

Bem-vindo	9
Modelo das sessões	12
Sessão 1 – Ganhou um a um.	13
Sessão 2 – Agentes de reconciliação e discípulos em crescimento	19
Sessão 3 – Reconciliação e relacionando-se com os inimigos	25
Sessão 4 – Reconciliação e a comunhão dos crentes	31
Sessão 5 – Comunicando a história da reconciliação – a alegria do Pai	37
Sessão 6 – Comunicação: diga o que você quer dizer	43
Sessão 7 – Comunicação: quer dizer o que você diz	48
Sessão 8 – Relacionamentos.	54
Sessão 9 – Relacionamentos em crescimento - encontro	60
Sessão 10 – Relacionamentos: namoro.	66
Sessão 11 – Visão pré-matrimonial - aconselhamento	72
Sessão 12 – Casamento e paternidade.	78
Meu diário e PID	79



Agradecimento

O Currículo dos Embaixadores deve muito à extraordinária contribuição e colaboração de muitas pessoas, sem as quais sua conclusão seria quase impossível. Queremos agradecer:

Os escritores: Gavin Anthony, Tim Lale e Troy Fitzgerald.

Gilbert Cangy, cuja orientação, liderança e apoio conduziram este currículo através de um longo processo desde seu nascimento até a conclusão. Um agradecimento especial por ter lido o primeiro rascunho e providenciado sugestões claras e orientação prática o que tornou este recurso inestimavelmente melhor do que se tivesse sido feito de outra maneira.

Kathy Beagles, pela supervisão do desenvolvimento do projecto.

Charity Garcia, pelo extraordinário trabalho feito no desenvolvimento dos currículos e na identificação/colaboração com os escritores de todos os sete módulos, e sem a qual a conclusão deste projecto seria quase impossível.

Silvia Sicalo, nossa experiente assistente administrativa, que manteve os correios electrónicos activos e se assegurou que se cumprisse os prazos.

Erica Jones, por sua experiência em correção de textos e sua atenção aos detalhes, evitou muitos erros iniciais e ajudou a criar um modelo inteligente e funcional.

Jonatán Tejel, pela sua experiência técnica e voluntariedade desinteressada de ajudar, e ao Rodrigo Araya, cuja ajuda técnica enriqueceu o resultado.

Maria Dunchie, pela sua contribuição criativa no desenho e apoio em outras formas práticas.

Hiskia Missah, pelo seu encorajamento ao longo deste projecto.

Força tarefa

Um agradecimento especial a equipa de Directores de Jovens das diferentes divisões que, sob a presidência de Gilbert Cangy, serviu como equipa de trabalho para revisar periodicamente e providenciar conselho construtivo ao longo do processo.

Benjamim Carballo (Interamericana), Busi Khumalo (Africa-austral e Oceano Índico), James Black (Norte Americana), Jobbie Yabut (Asia Pacífico Sul), Paul Tompkins (Transeuropeia), e Ravindra Shankar (Sudoeste Asiático).



ASSIM COMO O PAI ME ENVIOU, EU TAMBÉM VOS ENVIO EMBAIXADORES

Bem-vindo aos Embaixadores

Os Embaixadores é um novo nível do ministério jovem concebido para equipar os líderes com recursos para treinar uma nova geração de jovens sejam as mãos, os pés e a voz de Jesus em suas igrejas e comunidades locais.

Um embaixador geralmente representa um país ou uma causa. Um embaixador cristão é um representante de outro tipo; representa os valores, princípios, cultura e leis do reino de Deus. Representa o carácter e o propósito do Rei deste reino – O Próprio Jesus Cristo.

Este recurso do Departamento de Jovens se baseia em sete fundamentos que são considerados essenciais para satisfazer as necessidades de desenvolvimento de nossos jovens com idades entre 16-21. Eles incluem:

1. Um plano de discipulado centrado em Cristo
2. Desenvolvimento de liderança
3. Um estilo de vida de missão pessoal, público e de pequeno grupo
4. Desenvolvimento de carácter e personalidade, incluindo programação ao ar-livre e aventura
5. Treinamento de estilo de vida e vocação
6. Nutrir relações piedosas
7. Desenvolvimento e proximidade da comunitária através de projectos de serviço e treinamento de preparação para emergências

Cada um destes sete fundamentos se apresentam em módulos e os participantes obtêm o certificado de cada módulo concluído. Pelo que cada módulo tem um foco específico, há QUATRO elementos que serão comuns em todos os planos de estudo. Os líderes DEVEM assegurar-se de que se adoptem todos estes elementos para que a experiência seja significativa, atractiva e desafiante.

- Primeiro, o conceito de um companheiro. No princípio de cada módulo, cada participante escolherá um amigo que será seu companheiro durante todo módulo. Se reunirão durante cada sessão para animar e apoiar os demais em seus papéis e crescimento como um Embaixador. Grupos de companheiros espirituais também se reunirão pra actividades específicas. Isto edifica o conceito de interdependência e responsabilidade na experiência de Embaixador.
- Segundo, um Plano Individual de Discipulado (PID). No princípio de cada módulo, cada participante fará um plano simples de como desejará crescer espiritualmente e adquirir competência prática na área do próximo módulo. Seu companheiro espiritual estará ali durante todo módulo para ajudar e animar a cumprir seu plano. O PID ajuda a enfatizar a natureza contínua de discipulado e que o aprendizado é uma parte contínua da vida. Ao unir os companheiros espirituais para esta obra, se enfatiza a necessidade de interdependência mútua a medida que aprendemos, crescemos e trabalhamos para Deus. As orientações para criar o PID aparecerão no Guia do líder e no Guia do participante para cada módulo.
- Terceiro, projectos. Cada módulo terá um projecto que integrará os conceitos básicos do módulo em uma actividade de aprendizado de serviço centrado em ajudar os demais. Isto será uma oportunidade para que todos da classe de Embaixador trabalhem juntos. Encontrarás instruções para preparar seu projecto nas páginas posteriores do Guia do líder para cada módulo. É possível que tenhas de planear vários projectos, dependendo do tamanho do seu grupo. O objectivo principal é incorporar o serviço como uma forma de vida, ao invés uma actividade ocasional.
 - Busque projectos que requeiram participação regular durante um período de tempo.

- Entre em contacto com as organizações de serviço voluntário, um conselho local e outras entidades que podem ajudar-te.
- Se o seu grupo adoptou um projecto particular de médio/longo prazo, não há necessidade de mudar de projecto quando chegar o momento de comprometer-se com um novo módulo. Use sua discricção.
- Quarto, actividades sociais. Assegura-te de planificar uma actividade social pelo menos uma vez no mês. Assegura-te de sempre proporcionar oportunidades para uma boa e saudável diversão para essa faixa etária. Não precisas realizar todas as sessões em um edifício. É apropriado realizar algumas na natureza, em espécie de acampamento, em casa de alguém, etc.

Nas últimas páginas do Manual do líder encontrarás uma lista de website onde podes encontrar “quebra-gelo” ou breves actividades divertidas que podem ser incluídas em suas sessões.

E claro, REALIZE TODAS AS SUAS ACTIVIDADES COM MUITA ORAÇÃO.

Guia do participante

Preparou-se um guia para cada participante.

O Guia do participante é essencialmente a pasta de trabalho que contém todas as sessões de cada módulo com as quais o participante se envolverá.

Nas páginas anteriores de cada módulo, há uma página para criar o PDI. Há também uma lista das sessões para esse módulo que o líder irá datar e assinar após a conclusão do participante.

Cada participante terá que completar 75% de participação para receber a certificação ou prêmio no final de cada módulo. Os participantes podem compensar as lições perdidas para alcançar os 75% exigidos, a critério de seu líder.

Promover a união está no coração de um modelo para o discipulado, no qual a Conferência Geral está se concentrando; é conhecido como “Juntos Crescendo Frutuosos Discípulos”. Este modelo enfatiza a compreensão, conexão, equipamento e ministrar - mas fazendo tudo isso “juntos”. Pois Deus não nos projetou para crescer ou ministrar sozinho, mas em comunidade. Paulo escreve que o crescimento em Cristo é alcançado quando todos usam os dons que Deus lhes deu, “até que todos nós alcancemos a unidade na fé e no conhecimento do Filho de Deus e nos tornemos maduros, alcançando toda a medida da plenitude de Cristo. ”(Efésios 4:13).

Obrigado por ajudar a educar nossos jovens para se tornarem embaixadores de Jesus Cristo e do Seu reino.

Departamento do Ministério Jovem da Conferência Geral



Gilbert Cangy
Director de Jovens CG



Hiskia Missah
Director Asociado de Jovens CG



Jonatan Tejel Subirada
Director Asociado de Jovens CG

CRIANDO SEU PID

Como um ser humano com uma natureza que naturalmente tende a se afastar de Deus, crescer para reflectir Jesus como um embaixador raramente acontecerá por acaso ou sem muita consideração. É por isso que, para cada um dos módulos do Embaixador, você criará seu próprio PDI. O foco de cada PDI estará relacionado ao tema do seu módulo actual e durará pela duração desse módulo.

Aqui está um exemplo de como será um PDI. Preencha seu próprio PDI no formulário fornecido.

1. Nome do PID do Módulo:
DISCIPULADO CENTRALIZADO EM CRISTO
2. Companheiro espiritual: Quem é o companheiro espiritual que irá encorajá-lo e apoiá-lo no próximo estágio de sua jornada espiritual de crescimento como um embaixador de Jesus? Ele permanecerá seu companheiro espiritual ao longo do módulo actual.
JOHN WILCOX (Sua escolha de companheiro espiritual é adicionada na sessão 3. Deixe em branco por enquanto.)
3. Declaração de visão pessoal: Isso inclui duas partes: (a) O que você vê hoje em sua vida e gostaria de mudar para se tornar mais eficiente como embaixador de Jesus? (b) Descreva como você gostaria de se ver no futuro. Antes de começar a escrever, reserve um momento para orar para que Deus guie seus pensamentos.
 - ACTUALMENTE, NÃO TENHO UMA VIDA DEVOCIONAL REGULAR OU MUITO SIGNIFICATIVA.
 - EU GOSTARIA DE DESENVOLVER UMA VIDA DEVOCIONAL QUE POSSA ME EQUIPAR ESPIRITUALMENTE PARA SER UM EMBAIXADOR EFICAZ PARA JESUS.
4. Evidência esperada de mudança: Depois de olhar para sua declaração de visão pessoal, liste as evidências que você pode esperar ver que revelam que você está crescendo em Cristo.
 - Eu acho que um embaixador eficaz é alguém que está sempre orando por oportunidades para revelar o carácter de Jesus seja onde for. Isso é o que eu quero para a minha vida.
5. Próximas etapas: Liste os passos práticos que você tomará para realizar sua visão pessoal de discipulado. Pense em como esses passos também moldarão suas devoções diárias com Deus.
 - AJUSTE MEU RELÓGIO DE ALARME PARA 07:00 PARA COMEÇAR MINHAS DEVOÇÕES
 - TIRE 30 MINUTOS EM ORAÇÃO E LEITURA DA BÍBLIA
 - REPETIR ANTES DE IR DORMIR
 - ENCONTRE UM LIVRO PARA LER QUE ENSINE MANEIRAS DIFERENTES PARA ESTUDAR A BÍBLIA
 - ORE CADA DIA POR OPORTUNIDADES PARA DEUS ME USAR COMO SEU EMBAIXADOR
6. Reflexão: Como eu fiz? Isso é concluído no final do módulo. Isso lhe dá a chance de reflectir sobre o que funcionou bem e o que você gostaria de melhorar no futuro. Você pode comparar suas evidências esperadas de mudança com o que realmente aconteceu.
 - Eu realmente gostei dessas últimas semanas. Quanto mais eu lia e entendia, mais confiante eu me tornava em orar por oportunidades para Deus me usar. Eu acho que vou expandir o tempo para devoções que tenho na noite, e agora que eu li um livro sobre o estudo bíblico, eu gostaria de ler outro sobre oração intercessora. ENTENDI QUE REALMENTE EU GOSTO DE ORAR PARA OUTROS.



Modelo básico para sessões de ensino

Este modelo será usado durante a maioria das sessões de ensino interno. Haverá variações no formato, dependendo do foco do dia.

Boas vindas e actividades 2 Min+	1. Boas vindas gerais e oração de abertura. 2. Uma curta actividade para você conhecer. À medida que as amizades se aprofundam continuamente, aumenta também a capacidade de encorajar e apoiar um ao outro espiritualmente.
Você sabia? 13 Minutos	Uma actividade que apresenta o tema do dia.
Briefing de missão 10 Minutos	Um estudo bíblico simples que fornece a base bíblica para o tema feito em grupos de dois ou três. Será útil que os líderes circulem pela sala para ouvir as conversas e ver se os participantes estão indo na direcção certa e respondendo às perguntas.
Pensando nisso 5 Minutos	Um tempo de reflexão pessoal em que cada participante escreve o que aprendeu pessoalmente com o estudo da Bíblia e como isso se aplica à sua própria vida como embaixador. Para ser compartilhado brevemente com seu companheiro espiritual, que será um incentivador espiritual durante o currículo.
Reflectindo Jesus e Seu reino 40 Minutos	Uma actividade que se expande no tema principal da lição. Esta seção é chamada de “reflectir Jesus e Seu reino” porque a principal tarefa de um Embaixador é representar quem é Jesus para os outros, bem como o que o reino dos céus representa.
Próximos passos 15 Minutos	Um embaixador para Jesus crescerá espiritualmente e será testemunha da vida cotidiana além das sessões de treinamento. Portanto, cada participante desenvolverá um plano de discipulado individual que os ajudará a crescer como embaixador de Jesus quando estiverem fora do ambiente de aprendizado. No início de cada módulo do currículo, os participantes desenvolverão um plano de discipulado individual (PDI) que guiará sua jornada espiritual pessoal durante essa seção. Cada PDI se concentrará no tema dessa seção. “Próximos Passos” é um momento para os participantes reflectirem sobre como seu PDI está funcionando e orar uns pelos outros no que eles pretendem fazer a seguir. Isso será feito com o companheiro espiritual deles. Um companheiro espiritual é o amigo que ora e encoraja seu próprio companheiro durante um determinado período de tempo.
Resumo 5 Minutos	Como um grupo inteiro, esta é uma oportunidade para resumir o que os participantes aprenderam durante a sessão. É hora de o líder rever o que foi feito e pedir que os voluntários compartilhem rapidamente o que aprenderam.

SECÇÃO 1

Ganhou um a um



SECÇÃO 1

Primeiras coisas primeiro

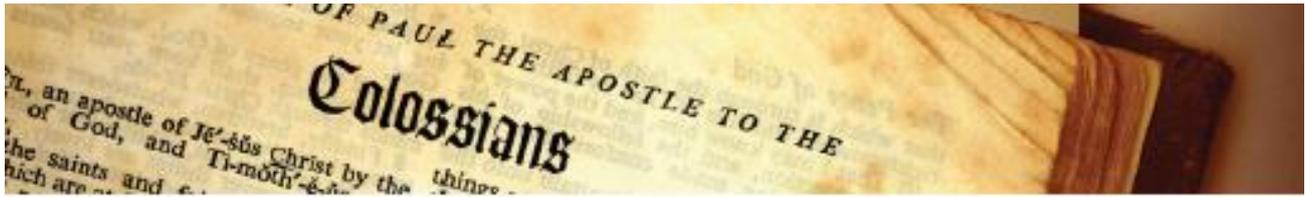


Você sabia...

Enquanto há muitas palavras que descrevem os relacionamentos quebrados que nascem da vida humana, quais palavras abaixo captam mais a obra do pecado? Que palavras você acrescentaria?

Des activar	Des prezar
Des vantagem	Des graça
Dis cordo	Des onra
Des conectar	Des qualificado
Des apontar,	des articular
Des aprovar	des gostar
Dis solver	des obedecer
Dis pensar	renegar
Des respeito	des ordem
Des crever	des integrar
Dis córdia	des conto
Des figurado	des respeitar





Briefing de missão

1. Leia o capítulo 3 de Gênesis e identifique o que você acha que são as principais ideias dessa história.

2. Que tipo de tentação a serpente oferece a Eva?

3. Como resultado dessa desobediência, que “palavras distorcidas” parecem mais apropriadas para descrever os efeitos de suas ações? Por quê?

4. O que Deus faz: para a cobra, para Adão e Eva?



Reflectindo Jesus e Seu reino

1. Leia 2 Coríntios 5: 14-21 e responda às seguintes perguntas:

• Qual deve ser a atitude de um discípulo / discípulo em relação à humanidade?

• Quem são as pessoas mais difíceis que você ama amar?

• Quem são as pessoas mais difíceis que você não conhece para amar?

• Como essa mensagem de Paulo molda a maneira como você aborda pessoas que conhece e que não conhece?

2. O gráfico abaixo mostra como os discípulos foram levados à comunhão e seguimento com Cristo de diversas esferas da vida, cultura, religião e gênero. Lápis em nomes de outros "seguidores" de Deus do Velho e Novo Testamentos que podem compartilhar experiências semelhantes de reconciliação. Além disso, há aqueles que você pode pensar que são muito diferentes do que é mostrado abaixo. Relacione-as também e por que você as escolheu.



3. Nos exemplos de indivíduos dados acima, de que maneira eles são "re-conectados" ou trazidos para o discipulado com Cristo? Consulte as declarações "des" na parte "Você Sabia" do guia do participante. O que pode aprender sobre a relação entre ser um discípulo de Cristo e um embaixador comprometido com o trabalho de reconciliação?

4. Enquanto os Embaixadores se comprometem a envolver os outros em uma vida de discipulado, classifique as seguintes atividades de acordo com a necessidade mais urgente para o mínimo e compartilhe os resultados com os outros em seu grupo.

- a. ___ Construção de relacionamentos significativos com pessoas com as quais você discorda
- b. ___ Promover uma mente aberta para pessoas diferentes em gênero, raça e religião
- c. ___ Compartilhe seu tempo, energia e confiança com as pessoas da sua comunidade local
- d. ___ Aprofundar seus conhecimentos e sensibilidades para aqueles que estão desconectados de Deus por causa do pecado
- e. ___ Tornar-se um seguidor disciplinado e apaixonado de Cristo de uma maneira que se manifesta em seu relacionamento com membros do sexo oposto
- f. ___ Ajudar aqueles que não são crentes a experimentar a verdade que Deus os ama
- g. ___ Aumentar a consciência do pecado e seu impacto sobre como os humanos tratam uns aos outros.



SECÇÃO 2

Agentes de reconciliação e
discípulos em crescimento

AGENTES
de reconciliação

e

**DISCÍPULOS EM
CRESCIMENTO**



SECÇÃO 2

Agentes de reconciliação e discípulos em crescimento



Você sabia...

Concorda ou discorda?

Se os cristãos se contentam em ser espectadores passivos do conflito violento no mundo, eles serão considerados pela história como culpados de comportamento destrutivo.

A escolha de ser inativo em relação ao sofrimento humano e à injustiça é uma escolha para assumir parte da responsabilidade.

“... E ele nos confiou a mensagem de reconciliação. Somos, portanto, embaixadores de Cristo, como se Deus estivesse fazendo o seu apelo através de nós. Nós te imploramos em nome de Cristo: reconcilie-se com Deus.”

2 Coríntios 5:19, 20





Briefing de missão

1. Qual é o problema final? Por que há ódio racial? Por que alguns passam fome quando há muito no mundo para comer? Por que as mulheres são tratadas menos que humanas em algumas partes do mundo? Qual é a principal fonte do horror do tráfico de crianças?

2. A palavra para reconciliação no Antigo Testamento tinha a ver com expiação - uma resposta legal à alienação ou incompatibilidade. A ideia do Novo Testamento envolve uma troca que cria entendimento e restaura o relacionamento correto. (Sabendo que os gregos não concebiam a ideia de que deuses pudessem ter um relacionamento pessoal com os humanos, a ideia de reconciliação era estranha). Leia os versículos seguintes e discuta como a mensagem de Deus que nos reconcilia seria recebida.

Romanos 5:10, 11

2 Coríntios 5: 18-21

Eféios 2: 14-17

Colossenses 1:19, 20

3. Qual versículo fala com você pessoalmente sobre o plano de Deus para reconciliar o mundo para si mesmo?

4. O que você acha que Deus está dizendo a você nesta passagem?



Pensando nisso

1. Como você pensa sobre suas próprias experiências pessoais com divisão e inimizade entre você e os outros ou a si mesmo e a Deus, que abordagem funciona bem com você? Competitivo? Compassivo? Colaborativo? Compromisso?

2. Que papel você tem de ter na reconciliação dos outros com Cristo e entre si?



Refletindo Jesus e Seu reino

Esta sessão enfoca a responsabilidade dos crentes de participar na reconciliação de outros que estão separados de Deus. Leia as perguntas a seguir e responda às histórias e textos da Bíblia.

1. Em 2 Reis 6: 24-7: 10 há uma história antiga de um punhado de pessoas que receberam boas notícias e se depararam com um dilema. Leia a história e discuta o dilema que enfrentaram.

Responda as seguintes perguntas sobre a história em seus grupos:

- Qual foi o seu dilema / problema ético / moral?

- Quais foram as implicações para os outros se agiram ou decidiram não agir?

- O que essa história ensina aos embaixadores hoje sobre seu papel, responsabilidade e senso decerto ou errado no mundo de hoje?

2. Há duas histórias em que Jesus envia embaixadores para o trabalho de reconciliação. Leia as duas histórias (Mateus 9: 35-10: 20 e Lucas 10: 1-24) e responda às perguntas abaixo em seu grupo:

- Descreva o estado das pessoas na história de Mateus em comparação com o de Lucas. É sua necessidade bruta? Hostilidade? Quais desafios os dois grupos são enviados para atender?

- Como as necessidades das pessoas hoje são semelhantes? Como eles são diferentes?

- Que “autoridade” é dada aos discípulos? Essa é a mesma autoridade que você e eu temos hoje?

- Em Lucas, por que você acha que Jesus lhes diz para não se alegrarem no poder que afirmavam, mas no relacionamento que eles tinham com Deus no céu (os nomes estavam escritos no céu). Qual é a lição para os embaixadores nesse lembrete?

Quem nas Escrituras experimentou cooperar com Deus para a reconciliação dos outros - indivíduos ou grupos inteiros de pessoas? Considere as duas categorias.

Mais óbvia

mais negligenciada

4. Com um jornal local, escanea as páginas e procure as situações que exigem reconciliação. Quais seriam as manchetes lidas se os irmãos cristãos persistissem em fazer a diferença em suas comunidades? Reescreva as manchetes para ver como elas se parecem e pronto para compartilhar com outras pessoas.

SECÇÃO 3

Reconciliação e relacionando-se com os inimigos



SECÇÃO 3

Reconciliação e relacionando-se com os inimigos



Você sabia...

E se você descobrisse que perdoar seus inimigos poderia prevenir ou curar significativamente uma doença - você estaria interessado?

Você sabia que aqueles que praticam um estilo de vida que perdoa tendem a ser mais produtivos no trabalho do que aqueles que guardam amargura e ressentimento contra os outros?

ATRAVESSE A PONTE

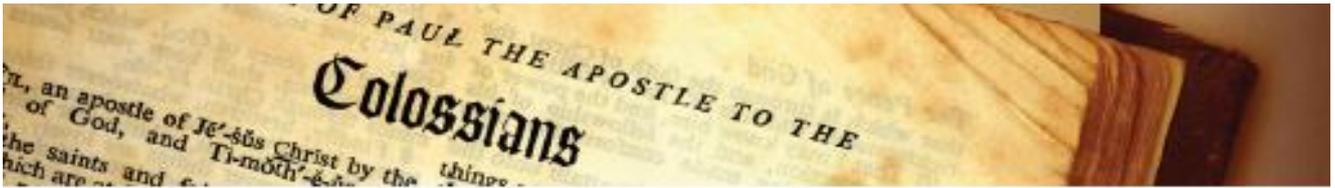


O que você acha que descobrirá do outro lado de perdoar um ao outro?

“Porque, se perdoardes aos outros as suas transgressões, o teu Pai celestial também te perdoará, mas se não perdoardes aos outros as suas ofensas, tampouco o teu Pai perdoará as vossas ofensas.”

Mateus 6: 14-15





Briefing de missão

Ao longo de sua vida e ministério, Jesus fez declarações e ensinou verdades difíceis de imaginar. Considere um dos ditos mais difíceis que Jesus já falou.

1. Em Mateus 6:14, 15, Jesus faz uma afirmação aparentemente impossível sobre perdoar seu inimigo a fim de ser perdoado por Deus. Leia a passagem cuidadosamente uma vez como indivíduos. Em seguida, leia todo o contexto em conjunto e responda às seguintes perguntas:

a. Deus nos perdoa quando não perdoamos os outros? Explicar.

b. Como a experiência de perdoar os outros nos permite, como crentes, valorizar e apreciar o perdão que Deus nos oferece?

2. Em Mateus 5: 43-48, Jesus faz um desafio similar. Leia esta passagem como um grupo e verifique novamente o contexto da passagem. O que Jesus está dizendo aos seus seguidores? O que ele está dizendo para você hoje?

3. Onde você classifica-se na escala abaixo?

Perdoar meus inimigos é algo que pratico

1	2	3	4	5	6
Raramente					Fervorosamente

Perdoar nossos inimigos é algo que eu testemunho à prática de outros crentes

1	2	3	4	5	6
Raramente					Fervorosamente

Imagine. Se esse tipo de reconciliação fosse amplamente praticado, quais poderiam ser os efeitos sobre como nosso mundo percebe essa igreja?



Pensando nisso

1. Quando você pensa em perdoar as pessoas que o magoaram, não o entendem ou o desrespeitam, como você se sente? Existe uma resistência? Reflita sobre as palavras de Cristo e sua própria necessidade de perdão.

2. Escreva alguns símbolos que representam as pessoas (para proteger sua identidade) que você nutre ressentimento ou raiva. Diga o que eles fizeram a você ou a você e comece o processo de reconciliação orando sinceramente por eles. Por mais difícil que seja, pode ser o único caminho para a reconciliação.



Reflectindo Jesus e Seu reino

1. Leia Lucas 23: 13-47 cuidadosamente e sublinhe cada frase que descreva como Cristo tratou Seus inimigos. Liste tantos exemplos desta passagem que descrevem a maneira como Cristo trata Seus inimigos.

2. A reconciliação com seus inimigos envolve muitas atitudes e ações de você como um embaixador de Cristo. Isso ajuda a detalhar alguns detalhes na forma do que é reconciliação e o que não é. Comece a escrever suas ideias sobre o que é e não está abaixo e compartilhe as ideias com o grupo. Crie uma lista mestre na qual você possa concordar e esteja pronto para apresentá-la ao resto dos participantes. Abaixo estão dois exemplos:

A reconciliação com seus inimigos é...

- Dar os primeiros passos para atravessar a ponte e iniciar um novo relacionamento
- Escolher perdoar e tratar o outro com respeito, esperança e boa vontade
- Espelhando a misericórdia de Deus por todos os pecadores (incluindo você mesmo)
- Assumir a responsabilidade de estar em um relacionamento quebrado com outro.

Reconciliação com seus inimigos não é...

- Um compromisso ou um acordo para discordar
- Sempre uma admissão de culpa ou responsabilidade ao ato que causou a divisão
- Perder sua dignidade ou controle pessoal de sua vida
- Um sentimento imediato de alívio, mas uma experiência contínua para promover.

3. A grande questão em resposta a esse desafio de reconciliar-se com seus inimigos é “Por quê?” “Por que devo responder assim?” Leia Romanos 12: 19-21 e Mateus 5: 43-48 e identifique algumas boas razões:

Resposta: Deus é o único sábio o suficiente para julgar todos os nossos pensamentos e motivos; deixe que ele seja Deus.

Resposta: Porque quando odiamos nosso inimigo nos tornamos odiosos - a única coisa que nos magoou em primeiro lugar.

Resposta: Bondade aos inimigos oferece mais do que punição ou culpa, mas tem poder para ensinar as pessoas a serem diferentes.

Resposta: O inimigo perde uma posição no seu coração.

Resposta: Você age e vive da maneira que os filhos e filhas de Deus devem viver.

4. Leia e discuta os seis passos em direção à reconciliação para passar do “por que” nos reconciliamos com “como” nos reconciliamos.

SECÇÃO 4

Reconciliação e a comunhão dos crentes



SECÇÃO 4

Reconciliação e a comunhão dos crentes



Você sabia...

Símbolos do Mundo



Movimentos da Paz – defendem os direitos humanos (principalmente políticos)



Yin e Yang – Visão do universo de que tudo está relacionado



Raça e Igualdade étnica – Trabalha para alcançar a igualdade



Visão humanística inerente do bem – Todas coisas são boas

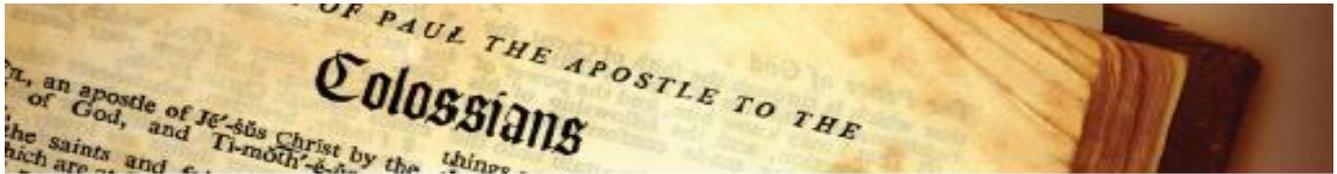


A cruz – Cristo redime e reconcilia as pessoas com Ele através do sacrifício e do amor

“Qualquer um que afirme estar na luz mas odeia seu irmão ainda está na escuridão. Quem ama seu irmão vive na luz, e não há nada nele para fazê-lo tropeçar ”

1 João 2: 9-10





Briefing de missão

1. Quando você olha em volta para as necessidades e problemas do seu mundo, onde você vê mais necessidade de reconciliação? (Classifique em ordem de importância, 1-mais e 7-menos.)

- _____ Jovem / Velho
- _____ Famílias / Casas
- _____ Ódio racial
- _____ Igualdade de gênero
- _____ Questões Sociais / Culturais
- _____ Partidos políticos
- _____ Liderança / Laicidade

2. Leia as Escrituras abaixo e compartilhe os textos com que mentalidade e maneira os crentes devem praticar a reconciliação. Faça as seguintes perguntas dos textos:

• Que versículos, frases ou ideias prendem sua atenção ao pensar sobre o trabalho de reconciliação com os irmãos?

• É surpreendente que os crentes em Cristo passassem por sérios conflitos? Por que ou por que não?

• Que princípios, atitudes ou ações emergem desses versículos que deveriam ser guias primários para os crentes trazerem cura para seus relacionamentos quebrados?

- a. 1 João 1: 8-9
- b. 1 João 2: 9,10
- c. Provérbios 18:17
- d. Mateus 5:23, 24
- e. Efésios 4: 14-16
- f. 1 Cor. 6: 1-5



Pensando nisso

1. Quais são alguns dos relacionamentos que você tem entre os crentes que estão fraturados devido a comportamentos e atitudes que foram ignorados?

Você está em um lugar onde acredita que pode iniciar a reconciliação?

2. Como a reconciliação pode parecer em sua mente neste momento?

3. Reserve um tempo para orar em particular sobre esse relacionamento e peça a Deus que comece a despertar seu coração e sua mente para a acção.



Reflectindo Jesus e Seu reino

1. Quais qualidades você acha que são mais necessárias para trazer a cura para os relacionamentos quebrados na igreja?

_____ Coragem	_____ Oração	_____ Integridade
_____ Espírito manso	_____ abnegação	_____ Clareza na Comunicação
_____ Sabedoria	_____ bom ouvinte	_____ atitude positiva
_____ Discrição	_____ Compromisso a longo prazo com o crescimento	

Por que você priorizou as qualidades dessa maneira?

SECÇÃO 5

Comunicando a história da reconciliação –
a alegria do Pai



SECÇÃO 5

Comunicando a história da reconciliação – a alegria do Pai



Você sabia...

Especialistas em ordem de nascimento dizem...

- Irmãos mais velhos: independentes. Responsável. Líderes naturais. Esforce-se pela perfeição. Precisa de aprovação da autoridade

Figuras.

- Criança do Meio: Tipicamente a mais rebelde. Comprometedor. Amor para agradar as pessoas. Excelente em trabalhar em grupos.

Faz amigos facilmente.

- O irmão mais novo: geralmente o mais artístico dos irmãos. É provável que seja o palhaço da turma (eles estão acostumados a receber atenção). Normalmente, o mais novo fica entediado facilmente.

“Havia um homem que teve dois filhos.”

Lucas 15:11





Briefing de missão

1. Leia a parábola em Lucas 15 e preste muita atenção às seguintes partes da história, conforme listado abaixo:

a. A queixa: "Este homem recebe os pecadores e come com eles".

b. Este capítulo contém quantas parábolas? (15: 3, 8, 11)

c. Quem os personagens da história representam?

d. Qual é a mensagem para os pecadores?

e. Qual é a mensagem para os fariseus?

f. O que essa parábola declara sobre a mensagem de reconciliação?

2. Se esta parábola fosse escrita hoje, que grupo de pessoas o irmão mais novo representaria? Que grupo de pessoas o irmão mais velho representaria?

3. Qual deve ser a atitude geral em relação à reconciliação? (Lucas 15: 6, 7, 9, 10, 22-24)



Pensando nisso

1. Pense nas diferentes maneiras pelas quais a igreja / crentes / cristãos poderiam celebrar a alegria da reconciliação mais do que atualmente.

Com que frequência você louva a Deus pelas pessoas que são "encontradas" ou celebram aqueles que "voltam para casa"?

2. Quais são algumas maneiras práticas pelas quais você e outros embaixadores podem praticar a união com o céu em comemoração? Compartilhe suas ideias.



Reflectindo Jesus e Seu reino

O que faria a mudança mais significativa na experiência humana hoje?

1. Como Embaixadores de Cristo e do Seu Reino, você refletiu sobre o que “o reino” de Deus realmente é? Separe alguns momentos em seu grupo para elaborar uma definição ou descrição preliminar baseada no que você já conhece. Esforce-se para escrever sua definição em 20 palavras ou menos.

Algumas perguntas para solicitar seus pensamentos:

- O reino é uma realidade presente ou uma esperança futura?

- O reino de Deus é um aspecto físico ou é espiritual?

- Por que o arrependimento é o primeiro desafio de entrar no reino?

- De que maneira o reino é como os reinos humanos? Como isso pode ser diferente?

- Por que a maioria das parábolas sobre o reino?

- O reino é algo em que uma pessoa deve estar “dentro” ou “fora”, assim como “em” ou “próximo”?

- Muitas parábolas de Jesus começam com “O Reino, se Deus é como ...” Por que é descrito, mas não é realmente definido?

Definição do Reino (20 palavras ou menos)



2. Leia Mateus 6: 9, 10 e aplique o que Jesus diz sobre o reino à sua definição.

3. Com base no que você conhece do “reino de Deus”, leia Lucas 4: 14-30 individualmente e responda às seguintes perguntas:

- Nos versículos 18 e 19, liste e nomeie os atributos do novo reino

- Por que as pessoas pareciam confusas? (Leia as partes que Jesus deixou em Isaías 61).

- O que Jesus diz em resposta ao desafio do povo ao manuseio de Isaías 61?

4. Como Jesus descreveu Sua missão em Isaías 61, qual parte ou ministério alvo ressoa com você hoje?

- Proclamar boas novas aos pobres
- Liberdade para prisioneiros
- Visão para cegos
- Defina os oprimidos livres
- Proclamar o ano do favor do Senhor

SECÇÃO 6

Comunicação: diga o que você quer dizer



SECÇÃO 6

Comunicação: diga o que você quer dizer



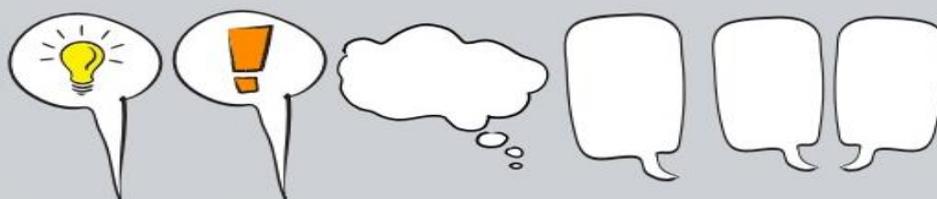
Você sabia...

Diga o que você quer dizer

Quando você diz ...

O que você quer dizer ...%

a. As vezes	_____ %
b. Frequentemente	_____ %
c. Sempre	_____ %
d. Nunca	_____ %
e. Usualmente	_____ %
f. Ocasionalmente	_____ %
g. Raramente	_____ %
h. Consistentemente	_____ %
i. Regularmente	_____ %



“Que as palavras da minha boca e a meditação do meu coração sejam agradáveis à sua vista,
ó Senhor, minha Rocha e meu Redentor”

Salmo 19:14





Briefing de missão

1. Atividade de Papel. Quais são algumas observações que você obteve ao fazer o exercício com a pessoa de papel? O que você pode dizer sobre o poder das palavras?

2. Leia Efésios 4:29 em seus grupos e pergunte: O que Deus está dizendo para mim nesses versículos? Como seria estar em uma comunidade de fé que fielmente obedecesse a esse desafio?



Pensando nisso

1. Reflita sobre suas conversas recentemente. É provável que você consiga se lembrar de conversas em que disse algo destrutivo e que não ajudou. Por outro lado, você pode se lembrar de coisas que você disse que eram boas, corretas e verdadeiras. Além disso, pense em ocasiões em que você não disse nada, mas deveria ter dito alguma coisa. Quais são mais fáceis de lembrar?

2. Sem compartilhar detalhes sobre o que você disse bem ou mal, ou o que você deixou de dizer - ore com seu grupo por sabedoria para usar bem o poder da fala e das palavras.



Reflectindo Jesus e Seu Reino

Deus criou o discurso. Na verdade, foram as palavras do Criador que deram vida e substância à matéria. Gênesis 1 declara: “E Deus disse ...” nada menos que dez vezes naquele capítulo. O salmista escreveu: “Ele falou e foi feito; ele mandou, e ficou firme” (Salmos 33: 9). O mundo inteiro foi enquadrado pela “palavra de Deus” (Hebreus 11: 3). Não há dúvida - o dom da fala é intencional e valioso.

Como embaixadores de Cristo, nossas palavras carregam poder, para o bem ou para o mal. Mesmo as palavras que não falamos, mas devemos ter, são oportunidades preciosas para o bem. Aprender a medir e ser cuidadoso com o dom da fala produzirá bons frutos em seu relacionamento com os outros e especialmente com Deus. Considere o lado claro e escuro da fala.

1. Leia Tiago 3: 1-12 e faça uma lista de cinco a dez pontos ou ilustrações que você considera importantes sobre o poder da fala.
2. Leia Tiago 1: 19,20. Por que você acha que o primeiro passo mencionado nesta passagem é ser “lento para falar”? Pense nos momentos em que você falou rapidamente e se arrependeu. O que você pode fazer para desenvolver o hábito de pensar antes de falar? (Compartilhe com seu grupo.)

3. Como 1 Pedro 3: 9-11 fala à cultura popular e mídia hoje? Quantos filmes, comerciais, vídeos, programas de entrevistas, anúncios políticos e reportagens violam completamente o conselho das Escrituras? Existe o perigo de ser atraído para um padrão de fala se mergulharmos irracionalmente nessa cultura?

4. Se nos esforçarmos para saber o que dizer aos outros, considere o valor de compartilhar as Escrituras, as promessas bíblicas e a esperança e encorajamento para o futuro. Leia 1 Tessalonicenses 4: 13-18 e imagine como ouvir essas palavras ressoaria nos corações e na vida das pessoas que você conhece.

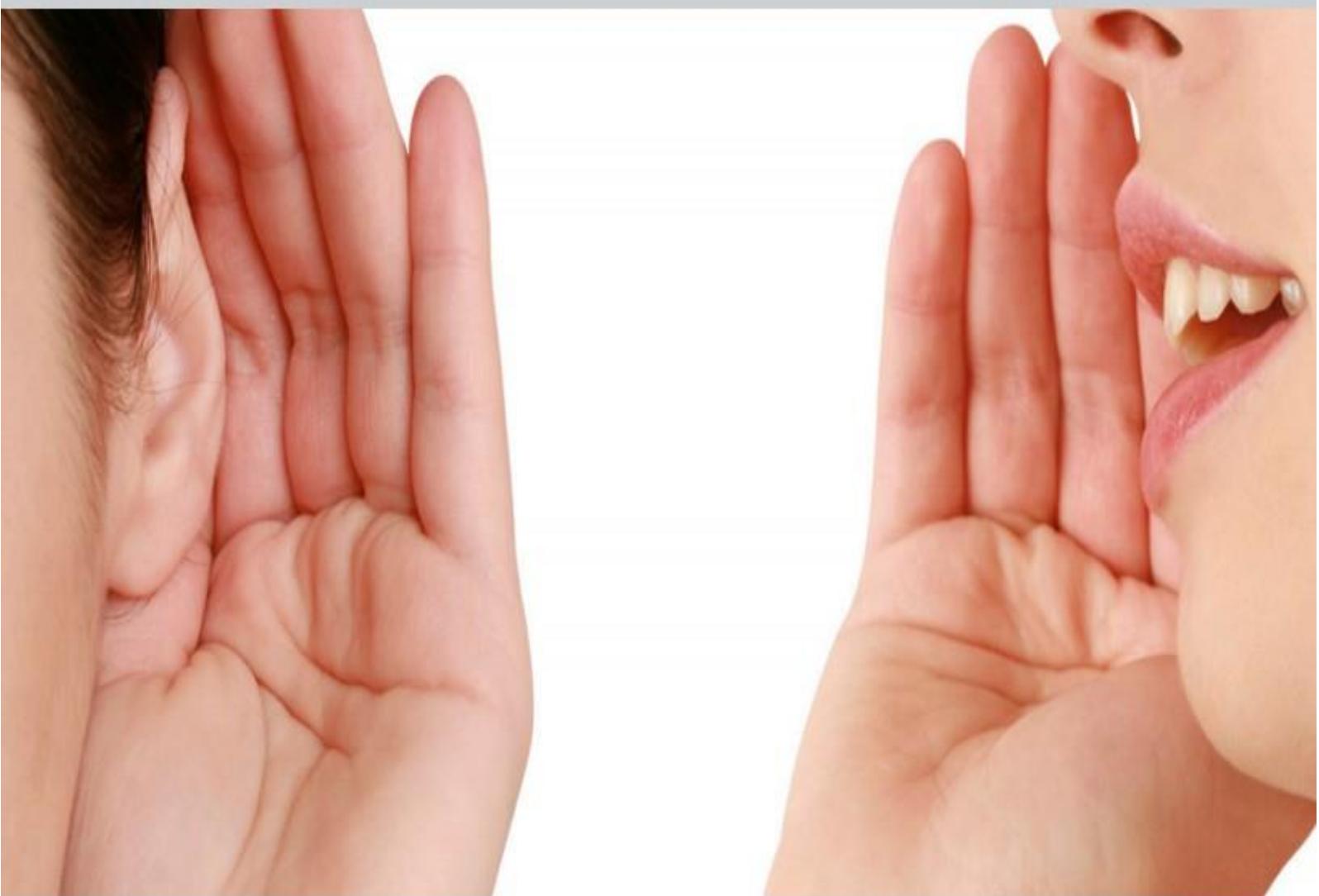
5. Considere mais alguns insights sobre o poder positivo do bom discurso.

- Salmo 40:10
- Salmo 78: 1-8
- Provérbios 12:22
- Isaías 50: 4

6. Coloque em prática.

SECÇÃO 7

Comunicação: quer dizer o que você diz



SECÇÃO 7

Comunicação: quer dizer o que diz



Você sabia...

Pesquisadores relatam sobre comunicação:

- 7% do significado está nas palavras reais que são faladas.
- 38% do significado está no modo como as palavras são ditas.
- 55% do significado está na expressão facial.



“Queridos filhos, não amemos com palavras ou fala, mas com ações”

1 João 3: 18





Briefing de missão

1. O que esses versículos dizem sobre relacionamentos ou valor de ações ou expressão nas relações / missão cristãs?

a. 1 João 3: 7-10, 16-18

b. 1 Pedro 1:13

c. Tiago 2: 14-20

d. Tiago 3: 13-18

e. 2 Coríntios 3: 2

f. Colossenses 4: 5

2. Quais passagens acima falam sobre suas relações com os outros?

3. Novamente, como esses versículos afetam nossa interação normal de comunicação cotidiana com os outros? Como essas mensagens de sabedoria afetam nossa comunicação com o mundo que somos chamados a alcançar?



Pensando nisso

1. Ao refletir sobre suas próprias forças e fraquezas como comunicador, escreva o que você acha que é sua principal força na comunicação, bem como sua fraqueza.

2. Quais são algumas das coisas que você pode fazer para ter mais consciência de sua comunhão não-verbal com o mundo e com as pessoas ao seu redor?



Reflectindo Jesus e Seu Reino

O foco dessa parte é como Cristo enfatiza ações e vai além de simplesmente falar com palavras. Isto é verdade tanto na nossa comunicação como na nossa missão de reconciliar a humanidade com Deus. Nossas palavras e fala são importantes, por isso temos cuidado com o que sai da nossa boca. Além disso, somos obrigados a expressar a mesma mensagem com nossas ações. Abaixo estão algumas parábolas poderosas usadas pelos comunicadores (cristãos e até não-cristãos) para ensinar e apoiar o desafio de fazer o que falamos.

1. Responda e discuta individualmente ou em grupos.

- Quando em sua vida as ações ressoaram muito bem com suas palavras / fala?

- Talvez você possa pensar em uma ou duas horas quando suas ações não estavam alinhadas com suas palavras, o que transmitiu uma mensagem diferente.

- Há momentos em que você pode lembrar quando boas ações foram capazes de se comunicar efetivamente sem palavras?

2. Em Mateus 21: 28-32 você pode ler a parábola do pai que mandou dois filhos trabalharem na vinha. Discuta a parábola e os positivos e negativos das respostas de ambos os filhos. Em última análise, qual filho fez a vontade do Pai?

3. Em Mateus 7: 24-27 leia a parábola dos sábios e tolos construtores. O que distingue o sucesso do fracasso?

4. Há um ditado no mundo da comunicação: “prometer menos, entregar mais”. Quais são algumas promessas que você precisa cumprir?

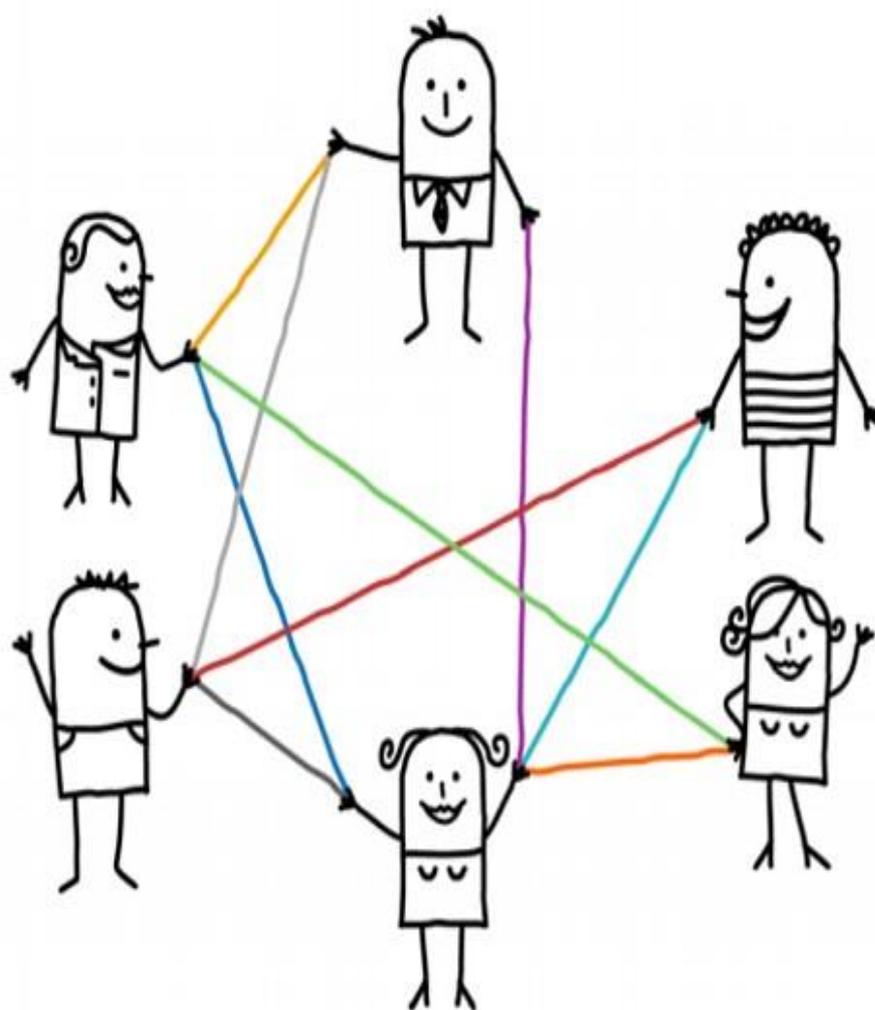
Dicas para a comunicação em ambientes multiculturais ou desconhecidos: Muitas vezes, como cristãos, nos encontramos em ambientes desconhecidos, onde a cultura, os valores e as tradições a que estamos acostumados não são praticados. Especialmente em ambientes onde palavras, linguagem e fala já são modos problemáticos de comunicação, suas ações, expressões e maneiras podem dizer mais do que palavras jamais se comunicarão. Abaixo estão apenas alguns pontos: expanda e adicione à lista com o seu grupo!

- a. Ao entrar em uma nova comunidade, a palavra para moldar sua atitude é “encarnação”. Significa “tornar-se uma parte do mundo deles”. Mergulhe com eles. Não em sua depravação ou pecado, mas com eles enquanto vivem e lutam. Ande com eles. Escute-os. Fique preocupado com eles. A imersão encarnação é entender, valorizar e celebrar os atributos de sua cultura que são honrados.
- b. Aprenda a se comunicar em seu idioma. Mesmo que você não consiga ser bem-sucedido, tentar demonstrará que você valoriza quem eles são.
- c. Ouça-os e observe-os extensivamente para ver e ouvir suas histórias. Toda cultura, grupo ou comunidade tem uma história - o que é isso?
- d. Onde a moral e a ética não estão envolvidas, seja flexível e ensinável. Se as mulheres usam vestidos longos, você também deveria. Se os homens nunca falarem com as mulheres publicamente, a menos que sejam parentes ou casados, você deve seguir esse exemplo.
- e. Se você não sabe o que fazer, pergunte a um líder, a um ancião ou a alguém com autoridade que conheça bem suas dúvidas. Claro, seja respeitoso ao dizer: "Eu não quero ser ofensivo ou desrespeitoso, mas você poderia explicar..." ou "me ajudar a entender..."
- f. Aprenda tudo o que puder sobre sua história, cultura, bons momentos e momentos tristes. Você pode perguntar: "Conte-me mais sobre..." ou "Compartilhe comigo algumas de suas histórias favoritas..."
- g. Eleve o que é bom, bonito e verdadeiro sobre eles, em vez de coisas que o incomodam ou incomodam. Você pode perceber o modo como eles envolvem seus filhos ou cuidar de seus vizinhos ou compartilhar a hospitalidade. Talvez você possa dizer: "Eu notei que as pessoas são muitas vezes..." Seja positivo e específico sobre o que você vê, ouve e sente no mundo deles.
- h. Ouvir. Ouvir. Ouvir. Alguém que escuta demonstra que a outra pessoa tem valor.



SECÇÃO 8

Relacionamentos



SECÇÃO 8

Relacionamentos



Você sabia...

Factos sobre comunicação

1. Setenta a oitenta por cento do nosso tempo acordado está envolvido em algum tipo de comunicação. Disso, nós gastamos ...

- 9% de escrita
- 16% de leitura
- 30% de fala
- 45% ouvindo

2. A maior parte do nosso treinamento em comunicação formal é por escrito, leitura e fala, enquanto muito pouco treinamento é dado ao desenvolvimento da habilidade de ouvir.

3. Você pode pensar mais rápido do que qualquer um pode falar. A maioria fala a uma taxa de cerca de 125 palavras por minuto. No entanto, nossos cérebros são rápidos o suficiente para entender 400 palavras por minuto, se fosse possível comunicar a linguagem tão rápido.

4. Quando você ouve um orador público, usa apenas 25% da sua capacidade mental.

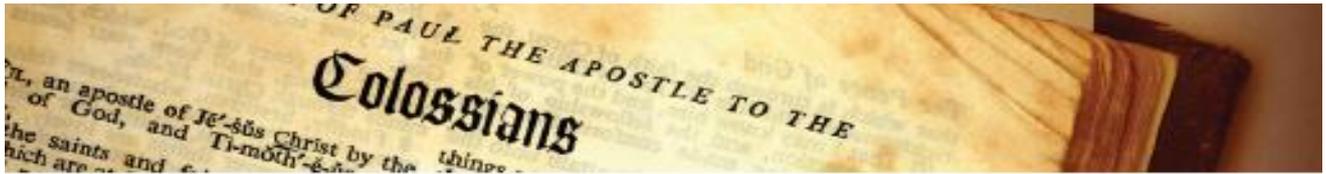
Nós podemos ouvir melhor

Devemos ouvir mais

Nós precisamos ouvir primeiro

“Meus queridos irmãos, tomem nota disto: todos devem ser rápidos em ouvir, tardios em falar e retardar a raiva”

Tiago 1:19



Briefing de Missão

1. Quais relacionamentos humanos têm o maior impacto em sua:

- Fé _____
- Família _____
- Educação _____
- Ocupação _____
- Vida social _____
- Vida eterna _____

2. As seguintes passagens mostram a altura, profundidade e amplitude de como os crentes devem se relacionar uns com os outros. Ouça atentamente os verbos nos versos. Você notará que as palavras de ação desafiam a comunidade cristã a se relacionar bem umas com as outras. Sublinhe ou circule o verbo que descreve a ação relacional na qual todos devemos nos engajar e depois...

- Escreva um "D" ao lado do verso que é comparativamente difícil de fazer.
- Escreva um "P" pelo versículo que é algo que você acha que precisa fazer mais.
- Escreva um "M" ao lado dos versos traria mais mudanças ao seu estilo de vida.
- Escreva um "R" ao lado da passagem que parece oferecer a recompensa mais rica.

Relacionamentos centrados em Deus estão comprometidos com...

1. Amem uns aos outros - João 13:34 e João 15: 12,17
2. Perdoem-se uns aos outros - Efésios 4:32 e Colossenses 3:13.
3. Ser servos uns aos outros - Gálatas 5:13
4. Mostrar hospitalidade uns aos outros - 1 Pedro 4: 7-10
5. Orar uns pelos outros - Tiago 5:16
6. Construir (edificar) um ao outro - Romanos 14:19, 1 Tessalonicenses 5:11
7. Cumprimente um ao outro - Romanos 16:16, 1 Pedro 5:14
8. Forram um ao outro - Efésios. 4: 1-2 e Colossenses 3: 13-14
9. Não julgue um ao outro - Romanos 14:13
10. Não fale mal um do outro - Tiago 4:11
11. Não murmure uns contra os outros - Tiago 5: 9
12. Não morda e devore uns aos outros - Gálatas 5:15
13. Não provoque e inveje um ao outro - Gálatas 5:26
14. Tenha o mesmo cuidado um pelo outro - 1 Coríntios 12: 25-26
15. Receba um ao outro - Romanos 15: 7

16. Ensine uns aos outros - Colossenses 3:16
17. Admoestar (aconselhar) um ao outro - Romanos 15:14 e Colossenses 3:16
18. Submeter um ao outro - Efésios 5: 21-22
19. Confesse seus pecados uns aos outros - Tiago 5:16
20. Não mentir uns aos outros - Colossenses 3: 9
21. Seja gentil com o outro - Efésios 4:32
22. Confortar um ao outro - 1 Tessalonicenses 4:18, 5:11



Pensando nisso

1. Que versículo “um ao outro” você acha que Deus está chamando você para praticar hoje?

2. Reflita e compartilhe com o seu grupo o que você acha que pode acontecer a uma comunidade de fé se eles obedecerem de forma ativa e fiel aos desafios “uns dos outros”.



Reflectindo Jesus e Seu Reino

Actividade de Abertura

1. Em uma página, coloque uma pessoa no meio da página e escreva “eu” em baixo do desenho. Desenhe com a mesma rapidez quantas pessoas da sua esfera de influência (pessoas com quem você entra em contato regularmente, isto é, colegas, colegas de trabalho, conhecidos na cidade, membros da igreja, jovens que olham para você). Para este exercício existem três níveis de relacionamento descritos por um:

- Linha pontilhada (conhecidos)
- Linha fina (saiba bem)
- Linha grossa (amizade profunda e duradoura)

2. Leia três instantâneos diferentes dos relacionamentos que ocorrem na vida e no ministério de Jesus. Descreva a natureza, a ação e os efeitos das relações encontradas em:

- Marcos 2: 1-5
-

- João 1: 43-51
-

- Actos 4: 31-37
-

3. Reveja individualmente os Sete Atributos da Amizade Bíblica e depois discuta em seu grupo: a) Qual você acha que é mais relevante para você hoje, e b) que tornaria o trabalho de reconciliação mais eficaz hoje em dia.

1. Os amigos cristãos são altruístas e sacrificiais: “Não há ninguém maior do que este que dê a sua vida pelos seus amigos” (João 15:13).
2. O amor dos amigos cristãos é incondicional: “Um amigo ama o tempo todo, e um irmão nasce para a adversidade”. (Provérbios 17:17)
3. Amigos Cristãos são confiáveis: “Um homem de muitos companheiros pode vir a arruinar-se, mas há um amigo que fica mais próximo do que um irmão.” (Provérbios 18:24)
4. Amigos Cristãos escutam e aconselham bem: “Ouçam conselhos e aceitem disciplina e, no final, serão contados entre os sábios”. (Provérbios 19:20)
5. Os amigos cristãos estão comprometidos com o crescimento: “As feridas de um amigo podem ser confiáveis” e “Como o ferro afia o ferro, assim um homem aguça outro”. (Provérbios 27: 6,17)
6. Amigos Cristãos mantêm limites saudáveis: “O amor é paciente, o amor é gentil. Não inveja...” (1 Coríntios 13: 4)
7. Amigos Cristãos Acredite em você: Eles acreditam o melhor em você mesmo em seus momentos mais fracos. “Simão, Simão, Satanás pediu para peneirar todos vocês como trigo. Mas eu orei por você, Simão, para que sua fé não desapareça. E quando você voltar, fortaleça seus irmãos.” (Lucas 22: 31,32)



SECÇÃO 9

Relacionamentos em crescimento - encontro



SEÇÃO 9

Relacionamentos em crescimento - encontro



Você sabia...

Questionário de namoro

1. Um namoro deve ser ... (Liste três descritores de 1 a 2 palavras)

- _____
- _____
- _____

2. Depois de quantos relacionamentos você acha que deveria haver uma discussão sobre o status do relacionamento?

3. Classifique as qualidades de caráter a seguir, de modo a tornar um namoro uma experiência gratificante para ambos.

_____ Comunicação

_____ Respeito

_____ integridade

_____ Desprezo

_____ Criatividade

_____ Simplicidade

4. Você acha que o namoro deveria ser mais uma atividade em grupo do que uma ocasião exclusivamente privada? Por que ou por que não?

5. O que você acha que são algumas regras básicas para o namoro?

“Não que eu já tenha obtido tudo isso, ou já tenha atingido meu objetivo, mas continuo a tomar posse daquilo pelo qual Cristo Jesus se apoderou de mim”

Filipenses 3:12



Briefing de Missão

1. Leia as seguintes passagens e discuta o que cada passagem declara sobre quem você é em relação a Deus.

- 2 Coríntios 5:16, 17
- 1 João 3: 1-3
- Deuteronômio 7: 6
- 1 Pedro 2: 9
- 1 Pedro 1:16
- Levítico 20:26
- Romanos 12: 2

2. Como o seu relacionamento com Deus define seus relacionamentos com os outros?

3. Que papel você vê namorar jogando no desenvolvimento de sua identidade com Cristo?



Pensando nisso

1. Primeiro, reflita sobre quem você é em Cristo hoje. O que Deus fez por você e te ajudou?

2. Em seguida, onde você quer estar? Quais objetivos finais você tem como um crente sobre relacionamentos e casamento? À luz dessas duas perguntas, como você acha que deve proceder em comunhão com o sexo oposto?



Reflectindo Jesus e Seu Reino

1. O que significa viver uma vida cristã integrada versus viver uma vida compartimentada?

Vida compartimentada	Vida cristã integrada
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>

2. Como um grupo ou individualmente, leia Eclesiastes 3: 1-15. Conecte a mensagem da Escritura aos seguintes comentários.

Cada época de crescimento relacional tem suas próprias regras e limites. Por exemplo, há atividades, conversas e comportamentos que são apropriados para o casamento, mas que não são saudáveis para namoro. O exemplo mais óbvio seria a atividade sexual; ela pertence de forma saudável ao casamento, mas, em última análise, é destrutiva em qualquer outro contexto. Mesmo a atividade sexual não começa fisicamente, mas muito parecida com as estações de relacionamento abaixo, se move em uma sequência contínua. O sexo começa na mente, em expressões não ditas e na natureza das conversas que continuam a se construir. Nossos relacionamentos seguem uma progressão similar.

[ENCONTRO]

[NAMORO]



[PRÉ-MATRIMONIAL]



[CASAMENTO]



As setas representam a área onde os limites experimentam o estresse. Eles são normais, não maus, mas não devem ser ignorados.

À medida que você progride em uma temporada (todas as estações progridem porque os relacionamentos nunca são estáticos), você começa a pressionar e enfatizar os limites de onde está e para onde está indo. Por causa disso, os cristãos devem ser fundamentados por princípios bíblicos duradouros de caráter individual.

3. Reveja os seguintes conselhos dos apóstolos e profetas fiéis de Deus e determine o que pode ser aplicado à sua prática de namoro ou como você se relaciona com o sexo oposto.

- a. Para o jovem adulto Timothy, Paulo declara:
- b. "Portanto, fuja das paixões da juventude e busque a justiça, a fé, o amor e a paz, junto com os que invocam o Senhor de coração puro" (2 Timóteo 2:22).
- c. Paulo declara aos que estão na cidade secular - até corrupta - de Corinto uma mensagem de consagração (1 Coríntios 6: 15-20).
- d. Para aqueles que vão para uma temporada de 70 anos de cativo babilônico, Deus diz: "Porque eu sei os planos que tenho para você", declara o Senhor, "planos para prosperar e não prejudicar você, planos para lhe dar esperança e um futuro" (Jeremias 29:11).
- e. Para uma jovem da Austrália chamada Nellie, Ellen White instruiu:

Cara Nellie:

Eu sou grata a Deus que você ama a verdade e que você ama Jesus ... Deixe a Palavra de Deus ser seu guia que em tudo você pode ser moldada em conduta e caráter de acordo com suas exigências. Você é a propriedade do Senhor; Ele criou você e Ele re-considerou você ... Você tem uma responsabilidade sagrada, que exige que você mantenha sua alma pura, consagrando-se a ser totalmente do Senhor.

Seus amigos que são totalmente opostos às coisas espirituais não estão sob a liderança de Cristo, mas sob a bandeira negra do príncipe das trevas. Associar-se àqueles que não respeitam nem amam a Deus - a menos que você se associe a eles com o propósito de conquistá-los para Jesus - será um prejuízo para sua espiritualidade. Se você não pode mudar suas atitudes, sua influência corromperá e manchará sua própria fé. É bom ser gentil com essas pessoas, mas não é bom para você tentar continuamente estar com elas e fazer as coisas que elas fazem; pois se escolher a atmosfera que os cerca, perderá a companhia de Jesus. "

(Um chamado para se destacar, Ellen G. White. Review and Herald, 2002. p. 74-75.)

4. Quais são os três princípios que você usará para moldar sua interação com o sexo oposto?

SECÇÃO 10

Relacionamentos: namoro





Briefing de Missão

Este estudo explorará as ferramentas necessárias para negociar o crescimento e a intimidade de nossos relacionamentos.

1. Leia o seguinte e discuta como cada passagem oferece uma habilidade para entrar mais completamente em um relacionamento. Tente oferecer uma resposta “uma palavra” (ferramenta) para cada passagem.

- Filipenses 1: 9 _____
- 2 Pedro 1: 5-7 _____
- Lucas 6: 43-45 _____
- 2 Pedro 1: 8-9 _____
- Filipenses 4: 8 _____

2. Como você sabe se alguém é “o único” ou “a pessoa certa” para namorar? Existe apenas “um”?



Pensando nisso

1. Quando se trata de relacionamentos com o sexo oposto, meu relacionamento com Cristo é o fundamento de todo pensamento e decisão que tomo?

2. Que compromissos você deseja resolver hoje sobre seus relacionamentos?



Reflectindo Jesus e Seu Reino

1. Definição de namoro: namoro é uma amizade comprometida que considera o _____ do casamento.

- a. Potencial
- b. Possibilidade
- c. Compatibilidade
- d. Viabilidade

Qual palavra corresponde melhor ao tema desta sessão? Por quê?

2. Você acredita que Deus tem uma pessoa que é a combinação perfeita para você? Se então:

O que significa combinar perfeitamente? Significa que não há esforço, compromisso, luta, sacrifício ou crescimento fiel da adversidade?

Se não:

Que papel Deus desempenha em nossa vida pessoal? Importa com quem nos casamos? Deus simplesmente quer que escolhamos bem e tomemos boas decisões?

3. Qualquer um dos dois: escolha um e explique sua posição:

Quanto mais você conhecer alguém antes do casamento, maior a probabilidade de satisfação conjugal.

Ou

Quanto melhor você conhecer alguém antes do casamento, maior a probabilidade de satisfação conjugal.

4. Durante um namoro que está caminhando para um noivado, quais atitudes devem causar maior preocupação ou aviso?

- a. “Ele / ela pode não ter as convicções espirituais ou o compromisso que eu tenho, mas se eles fizessem Deus faria grandes coisas com eles.”
- b. “Ele / ela não parece ter a ambição de terminar o que começou, mas talvez eles só precisam encontrar a oportunidade certa.”



- c. "A pessoa com quem eu estou parece ter explosões emocionais com frequência, mas ela terá o controle dessa raiva assim que as coisas começarem a se encaixar para ela".
- d. "Meu parceiro tende a olhar para os membros do sexo oposto de uma forma que me deixa desconfortável, mas isso vai embora quando nos casarmos; ele / ela só terá olhos para mim quando estivermos comprometidos".
- e. "Meu parceiro não se comunica ou compartilha facilmente comigo em um nível emocional mais profundo, mas uma vez que nos casamos, isso os atrairá e os ajudará a ser mais expressivos."
- f. "Meu parceiro constantemente evita configurações sociais ou de companheirismo e quer passar o tempo apenas comigo. Eu aprecio isso, mas parece que tenho que escolher. Talvez quando nos casarmos, isso mude."

5. 5. Que declaração você sente transmitir a atitude mais encorajadora em relação ao casamento?

- a. "Eu nem sempre tenho certeza do que ele está pensando e sentindo, mas quando eu pergunto, tendemos a nos entender."
- b. "Eu vou amá-la/lo do jeito certo se eu me concentrar em amar a Cristo primeiro."
- c. "Proteger os limites físicos que estabelecemos não é uma luta constante".
- d. "Sinto-me livre para declarar minha opinião sem medo ou preocupação, mesmo sabendo que meu parceiro pode discordar."
- e. "Eu não apenas o/a amo, admiro-os por sua coragem e integridade."
- f. "Sentimos tristeza e decepção, mas com Deus não há desafio que não possamos superar".

6. Adicione suas próprias declarações hipotéticas, quatro positivas e quatro negativas que causariam aviso, às listas dadas nas questões 4 e 5.

Tente encontrar amostras que já não estejam representadas.

SECÇÃO 11

Visão pré-matrimonial - aconselhamento



SECÇÃO 11

Visão pré-matrimonial - conselho

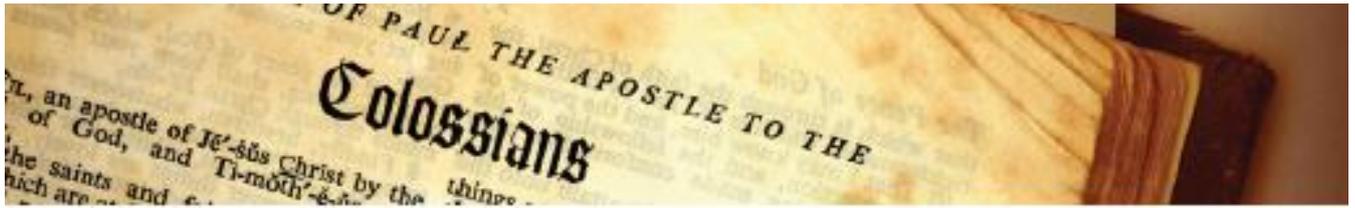


Você sabia...

- Oitenta e seis por cento dos casais tendem a planejar mais para o casamento do que a preparação formal para o casamento.
- Pergunta: O que faz um bom casamento? Noventa por cento dos jovens declararam "estar apaixonados".
- “Quando mais de 1.000 estudantes universitários foram solicitados a listar os ingredientes essenciais do amor, nenhum item foi mencionado por pelo menos metade dos que responderam”.

“E esta é a minha oração: para que o seu amor possa abundar mais e mais em conhecimento e profundidade de discernimento, para que você seja capaz de discernir o que é melhor e possa ser puro e inculpável para o dia de Cristo, cheio do fruto de justiça que vem através de Jesus Cristo - para a glória e louvor de Deus”.

Filipenses 1: 9-11



Briefing de Missão

1. Concordar ou Discordar: Para o casamento ter sucesso, o amor é tudo que você precisa!

Explique sua resposta.

2. A seguir estão algumas passagens que moldam a mente do casamento. Leia as passagens cuidadosamente e explore o que diz sobre como devemos nos preparar. Não será necessariamente explícito, mas pense “se isso for verdade, então como duas pessoas devem se preparar?”

- “Por esta razão, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua esposa; e eles se tornarão uma só carne ” (Gênesis 2:24).

- Provérbios 18:22: “Aquele que encontra uma esposa encontra o que é bom e recebe favor do SENHOR.”
- Provérbios 30:18, 19: “Há três coisas que são maravilhosas demais para mim, quatro que eu não entendo: o caminho de uma águia no céu, o caminho de uma cobra sobre uma rocha, o caminho de um navio no alto mar e o caminho de um homem com uma donzela.

3. Leia 2 Coríntios 6:14, 15 e discuta o que significa ser “jungido” e o que significa ser um “crente”.



Pensando nisso

1. O que você sabe que precisa mudar em sua caminhada com Deus e com os outros para ser orientado a ser uma alma gêmea um dia?

2. Quais são algumas coisas que você pode fazer com os outros Embaixadores para que a preparação para o casamento seja um esforço totalmente consagrado?



Reflectindo Jesus e Seu Reino

1. Muitos jovens adultos anseiam que Deus os “mostre” com quem eles devem se relacionar para desenvolver um casamento duradouro. Se Deus não abriu o Mar Vermelho para a casa do seu futuro parceiro, ou Ele não deixou cair pragas sobre qualquer outra opção exceto a que você deveria se casar, talvez Ele já tenha falado. De fato, abaixo estão algumas coisas específicas que Deus declarou serem “Sua vontade para você”. Novamente, ao se preparar para o casamento, “esteja na vontade de Deus” fazendo o seguinte:

- a. A Vontade de Deus é que você _____
(Efésios 1:11, 12; Mateus 18: 12-14; 2 Pedro 3: 8, 9; Gálatas 1: 3-5; 1Timóteo 2: 1)
- b. A Vontade de Deus é que você _____
(Colossenses 4:12, 13; Colossenses 1: 9-12; 1 Tessalonicenses 4: 3-6)
- c. A vontade de Deus é que você é _____
(Efésios 5: 17-21; Actos 1: 7-9; Gálatas 5)
- d. A vontade de Deus é que você _____
(Efésios 6: 5-8; Filipenses 2)
- e. A vontade de Deus é que você _____
(1 Pedro 2:15, 16)
- f. A vontade de Deus é que você _____
(1 Tessalonicenses 5: 16-18)

2. Como duas pessoas dedicadas à vontade explícita de Deus estão melhor preparadas para o casamento do que duas pessoas que estavam simplesmente "apaixonadas"?

3. Abaixo estão sete perguntas-chave a serem feitas quando você está envolvido primeiro com Deus e depois com outra pessoa. Leia cada pergunta e discuta como essa questão é crucial na preparação para o casamento. Que versículos bíblicos você pode pensar que apoiam o impulso dessas questões?

- a. Você já olhou honestamente para os mitos do casamento?

- b. Você sabe o que o amor significa para você e para o seu parceiro?

- c. Você escolheu ser feliz, não importa o que aconteça?

d. Você pode dizer o que você quer dizer e dizer o que você diz?

e. Você realmente entende as diferenças e semelhanças entre homens e mulheres?

f. Como você pratica a negociação por meio de conflito e reconciliação?

g. Vocês estão se tornando uma alma gêmea?

4. Qual das perguntas acima parece ser a mais relevante ou importante para você hoje? Por quê?

Outras perguntas para casais explorar:

5. Todos os casais que se dirigem para o casamento devem refletir e compartilhar as seguintes questões:

a. O que você admira sobre o seu parceiro? O que você acredita que será verdade sobre ele, quer você se case ou não? Em sessenta anos, quando eles não se parecem com o que fazem hoje, o que será verdade sobre eles? (Lista três atributos)

b. Se você tivesse que contar cinco histórias que definem quem você é hoje, quais cinco histórias você contaria? Por quê?

SECÇÃO 12

Casamento e paternidade



SECÇÃO 12

Casamento e paternidade



Você sabia...



- Você sabia que as pessoas que ficam casadas vivem quatro anos a mais do que as que não estão?
- Relatórios do Projeto de Divórcio e Mediação: “80% dos homens e mulheres divorciados disseram que seu casamento acabou porque eles gradualmente se separaram e perderam a sensação de proximidade, ou porque não se sentiram amados e apreciados. Apenas 20% a 27% dos casais disseram que um caso extraconjugal foi parcialmente responsável.
- “Em 2003, para cada mil pessoas, havia 7,5 casamentos e 3,8 divórcios registrados”. Se isso for verdade, significa que 50% dos casamentos acabam em divórcio?

Portanto, o homem deixará pai e mãe e se apegará à sua mulher, e eles se tornarão uma só carne. E o homem e a esposa estavam nus e não se envergonhavam”.

Gênesis 2:24, 25



Briefing de Missão

1. Leia as narrativas que descrevem o casamento no Jardim do Éden (Gênesis 1:27, 28; Gênesis 2: 21-25). Quais são algumas observações que você vê sobre a natureza dessa relação que Deus instituiu? Responda às seguintes perguntas e comentários em Gênesis. Quais são algumas das questões que não são explicitamente respondidas pelo texto?

• A humanidade é a combinação de masculino e feminino. Quais são as implicações para entender a família bíblica?

• O que você acha que significa ser feito “à imagem de Deus”? De que maneiras somos como Deus, e de que maneira não somos como Deus?

• Parte do plano original de Deus era “ser frutífero e multiplicar-se”. Obviamente, isso sugere que a intimidade sexual fazia parte do plano.

Como isso se tornou o alvo do ataque inimigo à humanidade e ao lar?

• Como a descrição de como Eva foi tirada de Adão segue uma profecia sobre casamento? Deus parece estabelecer a maneira como homens e mulheres deixam seus pais e se tornam uma só carne em casamento. Sabendo que isso aconteceu antes do pecado e parte do plano projetado por Deus, qual deve ser nossa atitude em relação ao casamento?

• Qual é a conexão entre estar nu e não envergonhado, mas depois de o pecado estar nu e sentir-se envergonhado?

2. Dietrich Bonhoeffer escreveu sobre a relação entre amor e casamento em um sermão enquanto ele estava na prisão:

“O casamento é mais do que o seu amor um pelo outro. Tem uma maior dignidade e poder, pois é a santa ordenança de Deus, através da qual Ele quer perpetuar a raça humana até o fim dos tempos. Em seu amor você vê apenas seus dois eus no mundo, mas no casamento você é um elo na cadeia das gerações, que Deus faz vir e passar para a sua glória, e chama seu reino. Tão alto quanto Deus está acima do homem, tão alta é a santidade, os direitos e a promessa de casamento acima da santidade, os direitos e a promessa de amor. Não é o seu amor que sustenta o casamento, mas, de agora em diante, o casamento que sustenta o seu amor”.



Qual é a sua resposta à observação: "Não é o amor que sustenta o casamento, mas o casamento sustenta o seu amor"?



Pensando nisso

1. O que eu acredito é o propósito do casamento do ponto de vista de Deus? Como o casamento aprofundaria minha caminhada com Deus e ampliaria minha compreensão do Seu amor?

2. Talvez você tenha ouvido a declaração: "Não deixe o custo distrair você de seu valor final". Como isso é verdade sobre o casamento? A vida cristã? Crianças? Esteja preparado para compartilhar suas respostas com seus colegas participantes.



Refletindo Jesus e Seu reino

1. Ao ler as seguintes passagens das Escrituras, identifique os três versículos principais que você considera particularmente relevantes para criar filhos hoje.

- Efésios 6: 4
- Colossenses 3:21
- Provérbios 29:15
- 1 Tessalonicenses 2: 7
- Salmos 144: 12
- Provérbios 22: 6
- Deuteronômio 4: 9, 10
- 1 Coríntios 3: 10-15
- Lucas 11: 11-13

2. Em Deuteronômio 6: 4-9 há uma mensagem abrangente para os israelitas que nasceram no deserto. Que palavras e frases falam pessoalmente sobre como criar filhos?

3. Leia e discuta as palavras-chave e frases nos votos de casamento mais clássicos:

a. “Eu, (nome), tomo você (nome), para ser minha (esposa / marido), para ter e para manter a partir deste dia, para melhor ou pior, na riqueza e na pobreza, na doença e na saúde, amar e estimar; deste dia em diante até que a morte nos separe”.

b. “Eu, (nome), levo você, (nome), para ser meu legítimo casado (marido / esposa), meu amigo constante, meu parceiro fiel e meu amor deste dia em diante. Na presença de Deus, da nossa família e amigos, ofereço-lhe o meu voto solene de ser seu fiel companheiro na doença e na saúde, nos bons e maus momentos, na alegria e na tristeza. Prometo amá-lo incondicionalmente, apoiá-lo em seus objetivos, honrá-lo e respeitá-lo, rir com você e chorar com você e apreciá-lo pelo tempo que ambos vivermos.”

c. “Eu, (nome), tomo você, (nome), para ser minha amada (esposa / marido), ter e te abraçar, te honrar, te estimar, estar ao seu lado na tristeza e alegria, nos bons e maus momentos, e para amar e estimar você sempre. Eu te prometo isso do meu coração, por todos os dias da minha vida.

4. Quais são as principais promessas feitas? Se um casamento consistir em bênçãos e desafios, identifique como os votos refletem a promessa de ser fiel em ambos.

5. A atividade final é uma carta de compromisso onde os participantes leem e refletem sobre os votos de casamento da amostra. Considere tudo o que foi estudado e discutido sobre relacionamentos, tanto para Deus quanto para as pessoas. Comece este dia uma jornada de consagração ao plano de Deus para o seu casamento e família.

No pedaço de papel disponível, escreva votos - promessas simples que você faz a Deus em particular, em oração e àquele a quem você vai dar quando for casado.

Deve começar com:

Amada/o, prometo ...

Se você está atualmente em um relacionamento ou não, a promessa que você faz é muito parecida com um voto de casamento. Você está solenemente declarando uma promessa que você, e somente você, pode manter. Deus prometeu fortalecê-lo e guiá-lo através de Sua palavra e uma comunidade de fé.



ASSIM COMO O PAI ME ENVIU, EU TAMBÉM VOS ENVIO
EMBAIXADORES

